

PROPOSTA DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO BASEADO NA PERCEPÇÃO DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES

Motta, M.¹; Varão, F.¹; Tempiski, P.¹;
Martins, M.A.¹; Cabral, R.H.^{1,2,3*}

¹*Centro de Desenvolvimento de Educação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (CEDEM-FMUSP);* ²*Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (ICB-USP);* ³*Disciplina de Estrutura e Função da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES)*

E-mail: halticabral@hotmail.com

Objetivos: Desenvolver um instrumento de avaliação de um curso de Anatomia do Sistema Nervoso, baseado na percepção do aprendizado dos estudantes. Método e Resultados: Baseado nos relatos de Almeida, 1992 e Martins, 1999, sobre as diversas experiências no processo de avaliação no ensino superior e, em concordância com a posição de Buriasco, 2000 de que o processo avaliativo deve corresponder a um momento de reflexão, tanto para discentes como para docentes, elaborou-se um instrumento para a avaliação do módulo de Anatomia do Sistema Nervoso, ministrado a alunos cursando o segundo ano de graduação em Medicina. Após o término da primeira metade do módulo, 28 alunos (56%) responderam, de maneira voluntária e anônima, a um questionário contendo 20 estruturas anatômicas previamente ensinadas. Os estudantes foram orientados a assinalar as alternativas que melhor descrevessem o seu grau de conhecimento acerca de cada estrutura. As estruturas mais reconhecidas foram o tálamo (96,4%), o hipotálamo (96,4%) e os componentes da medula espinal (92,9%). As estruturas menos reconhecidas foram: coroa radiada (53,6%), uncus (39,3%) e corpo amigdalóide (28,6%). Entretanto, quando se analisou a capacidade do estudante de fazer a integração estrutural, funcional e clínica de cada elemento anatômico verificou-se que ela não ocorreu na mesma proporção. Identificou-se uma diferença de aproximadamente 30% entre a frequência de reconhecimento de uma estrutura e sua correlação funcional e uma diferença de quase 60% entre conhecer e conseguir fazer alguma correlação clínica e/ou topográfica. Conclusão: O instrumento proposto foi capaz de identificar não apenas os pontos de menor assimilação pelos estudantes, como também a necessidade de se realizar uma maior integração entre os conteúdos ministrados. Assim sendo, este instrumento cumpriu o objetivo de fornecer um diagnóstico do curso, baseado na avaliação da aprendizagem. Bibliografia: Almeida, A. M. F. P. M. Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciências agrônomicas. Tese de Doutorado não-publicada, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP; 1992. Martins, R. C. Avaliação crítica de uma experiência de ensino aprendizagem. Estudos de Psicologia, PUC- Campinas, 16(2), 54-64, 1999. Buriasco, R. L. C. Algumas considerações sobre avaliação educacional. Avaliação Educacional, 22, 155-178, 2000. Oliveira K.L & Santos A.A.A. Compreensão em Leitura e Avaliação da Aprendizagem em Universitários Psicologia: Reflexão e Crítica 18(1), pp.118-124, 2005.

PROPOSAL OF AN ASSESSMENT TOOL FOR THE COURSE OF NERVOUS SYSTEM ANATOMY BASED ON THE PERCEPTION OF STUDENT LEARNING

Objectives: Develop an evaluation tool for a course in Anatomy of the Nervous System, based on the perception of student learning. Method and Results: Based on reports from Almeida, 1992 and Martins, 1999, on the various experiences in the evaluation process in higher education and, in agreement with the position of Buriasco, 2000 that the evaluation process should correspond to a moment of reflection for both students and for teachers, an instrument for the evaluation of the course of Nervous System Anatomy was developed. After the first half of the course, 28 second-year medical students (56%) responded voluntarily and anonymously to a questionnaire containing 20 previously taught anatomical structures. They were asked to tick the alternatives which described best their level of knowledge about each structure. The most recognizable structures were the thalamus (96.4%), hypothalamus (96.4%) and the components of the spinal cord (92.9%). The most poorly recognized structures were corona radiata (53.6%), uncus (39.3%) and amygdaloid body (28.6%). However, when analyzing the student's ability to integrate structural, functional and clinical anatomy of each element, it was possible to recognize that it did not occur in the same proportion. We identified a difference of approximately 30% between the frequency of recognition of a structure and its functional correlation and a difference of almost 60% between knowledge of the structure and the ability to make any clinical or topographical correlation. Conclusion: The proposed instrument was able to identify not only the learning pitfalls related to the anatomy of the nervous system but also the need to achieve a greater integration between the subjects taught. Putting all into a nutshell, this instrument has fulfilled the goal of providing a diagnosis of course based on the assessment of learning. Bibliography: Almeida, A. M. F. P. M. Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciências agrônomicas. Tese de Doutorado não-publicada, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP; 1992. Martins, R. C. Avaliação crítica de uma experiência de ensino aprendizagem. Estudos de Psicologia, PUC- Campinas, 16(2), 54-64, 1999. Buriasco, R. L. C. Algumas considerações sobre avaliação educacional. Avaliação Educacional, 22, 155-178, 2000. Oliveira K.L & Santos A.A.A. Compreensão em Leitura e Avaliação da Aprendizagem em Universitários Psicologia: Reflexão e Crítica 18(1), pp.118-124, 2005.